



B0326

EFEITO DE EXTRATOS BRUTOS DE ALTERNANTHERA MARITIMA SOBRE A BIOENERGÉTICA MITOCONDRIAL DE TRYPANOSOMA CRUZI

Débora de Carvalho Fabretti (Bolsista SAE/UNICAMP), Thiago Miranda da Silva, Marcos José Salvador e Profa. Dra. Fernanda Ramos Gadelha (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A doença de Chagas possui alta prevalência na América latina e não há um tratamento eficiente. A grande biodiversidade da flora brasileira pode ser explorada para o desenvolvimento de novos fitoterápicos. *Alternanthera maritima* pertence à família Amaranthaceae, que possui muitas espécies com importância alimentícia e medicinal. O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos de extratos de *A. maritima* provenientes de raízes (AMRE e AMRH) e partes aéreas (AMPAE e AMPAH) na bioenergética mitocondrial da cepa Y de *T. cruzi*. Uma vez determinados as IC₅₀ (AMPAE: 3,42; AMPAH: 0,83; AMRH: 1,67 e AMRE: 10,34 mg.mL⁻¹), os experimentos foram feitos com as células incubadas na presença de concentrações sub-letais, exceto para AMRE. Não houve diferenças significativas no consumo de oxigênio nas células tratadas com os extratos ($\sim 0.40 \pm 0,05$ nmoles O₂ consumidos / min / 10⁷ células). Observou-se um menor controle respiratório nas células tratadas (1.56 ± 0.09 , 1.62 ± 0.17 e 1.58 ± 0.14 para AMRH, AMPAE e AMPAH, respectivamente), em relação ao controle (2.0 ± 0.22), além de um menor potencial de membrana mitocondrial ($\Delta\Psi$). Adição direta de AMRH levou ao colapso do $\Delta\Psi$, apesar dos outros extratos não mostrarem efeitos. Experimentos posteriores estão em andamento para elucidar o mecanismo de ação destes extratos. Financiados por PIBIC-CNPq, CAPES e FAPESP.

Trypanosoma cruzi - Produtos naturais - Bioenergética mitocondrial